

COLIGAÇÃO:
CORAGEM PARA MUDAR DOURADOS
PMDB - PROS - PT - PRP - PPL

PLANO DE GOVERNO

«DOURADOS PODE MAIS»

2017 • 2020



PREFEITO
Renato
CÂMARA
PROFESSORA
VICE
Zélia

ÍNDICE		Página
1	Apresentação	2
2	Das diretrizes fundamentais do plano de governo	4
3	Eixos Programáticos	5
3.1	Eixo 1 - Gestão Democrática, Participativa e Humanizada	6
	I. Planejamento	6
	II. Governança democrática e Participativa	6
	III. Gestão Administrativa	6
	IV. Gestão Financeira	7
	V. Controle Público	8
	VI. Infraestrutura e serviços Urbanos	8
	VII. Trânsito e Mobilidade Urbana	9
3.2	Eixo 2 - Desenvolvimento Local Sustentável	10
	I. Meio Ambiente	11
	II. Crescimento Econômico	12
	III. Agropecuária Empresarial	13
	IV. Agricultura Familiar	13
	V. Crescimento Industrial	14
	VI. Comércio e Serviços	15
	VII. Turismo	15
	VIII. Trabalho, Emprego e Renda	16
	IX. Economia solidária	17
3.3	Eixo 3 - Políticas Sociais e Cidadania	17
	I. Políticas de Saúde	17
	II. Políticas de Educação	20
	III. Políticas de Assistência Social	22
	IV. Políticas de Cultura	23
	V. Políticas de Esportes e Lazer	25
	VI. Políticas de Habitação	26
	VII. Políticas de Segurança Pública	27
3.4	Eixo 4 - Igualdade de Direitos e Cidadania	28
	I. Políticas da Criança e do Adolescente	28
	II. Políticas para Juventude	29
	III. Políticas para Mulher	29
	IV. Políticas da Pessoa Idosa	30
	V. Políticas da Pessoa com Deficiência	30
	VI. Políticas para população LGBT	30
	VII. Políticas da Igualdade Racial	31
	VIII. Políticas para População Indígena	31
4	Palavra do Candidato	31

1. APRESENTAÇÃO

A Coligação “**Coragem para Mudar Dourados**”, tendo a frente seu candidato a Prefeito Renato Câmara e os partidos coligados* apresenta o Plano de Governo “**Dourados Pode Mais**”, demonstrando seu comprometimento com o desenvolvimento sustentável do Município, com foco na qualidade de vida e na justiça social das famílias douradenses, respeitando os preceitos constitucionais e os princípios fundamentais da administração pública, baseado na ética e na responsabilidade social.

Este Plano de Governo foi elaborado de forma democrática e participativa e muitas propostas são anseios da população colhidos nas ruas, através da pesquisa “**Programa Participa Dourados**”, que ouviu aproximadamente 20.000 pessoas e atingiu mais de 90% dos bairros do Município. Além disso, foram ouvidas diversas entidades, categorias e segmentos; empresários do comércio, da indústria e do setor de serviços; profissionais das diversas áreas, estudantes e universidades, além das opiniões de especialistas e servidores públicos municipais.

Desta forma, este plano de governo apresenta ações para a realização de uma gestão transformadora, possibilitando que Dourados assuma a condição de polo propulsor do desenvolvimento regional no sul do Estado e de cidade modelo ao crescimento econômico, social, cultural, ambiental e humano.

Apresentamos o Plano de Governo “**Dourados Pode Mais**”, estruturado em 4 eixos programáticos, que estão detalhados a seguir. Nesses eixos estão descritas as ações propostas que, naturalmente, devem ser aprimoradas e desenvolvidas, no sentido de mudanças quali e quantitativas na vida de todos os cidadãos de nossa Dourados.

É importante ressaltar que este documento não tem a presunção da sabedoria e representa um ponto de referência conceitual e programática do que deve ser o Governo “**Dourados Pode Mais**”. O Plano é o início do debate necessário com todos os segmentos da sociedade Douradense, para a sua maior representatividade e finalização. São propostas que devem ser ampliadas e qualificadas a cada dia, à medida que a sociedade como um todo se envolver na construção de uma Dourados do futuro, cada dia melhor para todos.

Nesse sentido o Governo “**Dourados Pode Mais**” reafirma compromisso no planejamento participativo permanente, como ferramenta estratégica para orientar ações e projetos, de acordo com as necessidades e desejos da população.

Valor: *Dourados pode mais.*

Missão: *Atender as necessidades da população, de forma democrática, participativa e humanizada e melhorar os indicadores de desenvolvimento e de qualidade de vida do cidadão Douradense.*

(*) **PMDB** – Partido do Movimento Democrático Brasileiro, **PPL** - Partido Pátria Livre, **PRP** – Partido Republicano Progressista, **PROS** – Partido Republicano da Ordem Social e **PT** – Partido dos Trabalhadores.

2. DAS DIRETRIZES FUNDAMENTAIS DO PLANO DE GOVERNO

“Dourados Pode Mais”

Conceito Fundamental: A administração Pública Municipal tem como objetivo permanente assegurar à população do Município de Dourados condições de vida digna, democrática e com justiça social, garantindo o pleno direito à cidadania, orientada nos princípios da igualdade, legalidade, moralidade, fraternidade, impessoalidade, razoabilidade, publicidade, eficiência, economicidade, legitimidade e participação popular, na busca do equilíbrio social, ambiental, cultural e econômico, para promover o progresso, a geração de renda e a criação de oportunidades para todos, num ambiente positivo de inovação e desenvolvimento local sustentável.

Para isso, a Coligação “**Coragem para Mudar Dourados**”, segue as seguintes diretrizes:

I. Promover a cidadania, preservando os direitos e deveres individuais dos cidadãos e a integridade de uma sociedade livre, democrática, justa, igualitária, solidária e comprometida com a eliminação das desigualdades de gênero, raça, etnia, sexo, cor, idade, credo ou qualquer outra forma discriminatória, como condição indispensável ao desenvolvimento com sustentabilidade;

II. Realizar gestão democrática, participativa e humanizada, por meio do controle social, através dos colegiados gestores e do diálogo permanente com as entidades sociais representativas da sociedade local, humanizando a administração pública pelas suas ações de tratamento às pessoas com respeito e dignidade, para formar uma nova sociedade mais comprometida com o interesse público;

III. Administrar Dourados com eficiência e eficácia, pautado pela ética, transparência, responsabilidade fiscal e probidade administrativa, utilizando ferramentas modernas de gestão e controle administrativo, mediante participação e controle social;

IV. O Cidadão como foco da administração, a quem devem ser dirigidos os serviços públicos ao pleno atendimento das suas necessidades;

V. O planejamento participativo, organização, execução e controle interno são fundamentos gerenciais estratégicos para melhoria dos serviços públicos, redução dos custos sociais, melhor aproveitamento de recursos e das oportunidades, assim como promoção de potencialidades locais;

VI. Prioridade à educação de qualidade, democratizando o saber e o conhecimento, como força promotora do crescimento e da emancipação social e das comunidades, promovendo qualidade de vida à população e o desenvolvimento local sustentável;

VII. Fortalecer as políticas públicas de saúde e melhorar o funcionamento dos seus equipamentos de serviços, priorizando a prevenção, com atenção integral a saúde da família, como forma de reduzir custos sociais e melhorar o atendimento;

VIII. Garantir os direitos individuais, mediante integração e proteção social, promovendo condições de vida digna, num ambiente humanizado e seguro, com oportunidades para todos;

IX. Compromisso pela conservação dos recursos naturais e do equilíbrio ambiental, para servir à atual e não comprometer as futuras gerações, construindo nova cultura de convivência harmônica na relação meio ambiente – homem – comunidade;

X. Promoção de políticas sociais, da educação, saúde, assistência social, habitação, cultura, segurança pública, esporte e lazer, como estratégia ao combate das desigualdades e erradicação da pobreza;

XI. Melhorar os ambientes, institucional e organizacional, como condição atrativa ao investimento público e privado, com ingresso de novos empreendimentos no Município, criando oportunidades de trabalho e geração de renda, para todos;

XII. Colocar Dourados na real condição de “Polo Regional de Desenvolvimento”, com especialidades nas áreas de serviços, comércio, abastecimento e logística;

XIII. Estimular a dinamização econômica na produção de riquezas e fortalecimento da economia local através da produção e industrialização, com formação de redes produtivas solidárias e inovação em produtos diferenciados e serviços de turismo para oportunidades de emprego e renda, como estratégia ao desenvolvimento, combate a pobreza e a exclusão social;

XIV. Promover a agricultura familiar através da organização social e produtiva, com produtos agroecológicos, na produção de hortaliças, frutas, leite, artesanatos, criação de peixes e outros pequenos animais, no fim de aproveitar oportunidades de mercado nas compras governamentais do PAA e PNAE e incorporar espaços no CEASA e no frigorífico de peixes;

XV. Assegurar à população infraestrutura social e logística de qualidade adequada ao desenvolvimento com inovação tecnológica;

XVI. Promover a cultura local, valorizando as manifestações tradicionais da música, literatura, arte, folclore e outras expressões populares, preservando valores do patrimônio histórico do Município;

XVII. Controle social sobre as políticas públicas, facilitando o controle e a regulação feita pelo legislativo municipal, Ministério Público e Tribunal de Contas do Estado, além das instâncias superiores de controle dos serviços públicos;

XVIII. Desenvolver política de valorização do funcionalismo público;

XIX. Articular a integração das políticas de segurança pública, das competências do Município, Estado e União, no sentido da prevenção e repressão ao crime, para garantir segurança à população douradense; e

XX. Apoiar o protagonismo social, em especial, dos grupos sociais protegidos ou fragilizados e dos estudantes, através de organização do movimento estudantil, no objetivo do pleno exercício da cidadania.

3. EIXOS PROGRAMÁTICOS

3.1. Gestão Democrática, Participativa e Humanizada

3.2. Desenvolvimento Local Sustentável

3.3. Políticas Sociais e Cidadania

3.4. Inclusão Social e Produtiva

2.1. EIXO 1. Gestão Democrática, Participativa e Humanizada

A administração pública é uma instituição social, que representa o espaço propício para humanização das suas decisões, para um centro de debates, de discussões em infinitos momentos de reflexão, *locus* privilegiado ao processo de formação de pessoas críticas e reflexivas, capazes de entender seu papel como sujeito histórico e transformador, que possam compreender criticamente a sociedade em que vivem e refletir sobre sua atuação. Na gestão democrático-participativa várias ações podem ser desenvolvidas e destacamos a necessidade de aprender a tomar decisões sobre problemas e dilemas da organização pública de forma compartilhada com a sociedade. Nesta gestão é essencial a prática de integrar os membros da equipe na análise, na identificação, reflexão, decisões e encaminhamentos de soluções aos desafios apresentados, ouvindo a comunidade através dos seus representantes legais.

I. Planejamento

A eficácia e segurança administrativa do Governo “**Dourados Pode Mais**” estará ancorada no planejamento situacional, como condição para *governar com todo(a)s*, num amplo e permanente processo participativo da população e dos gestores municipais, nos três níveis de responsabilidades, estratégico, tático e operacional. É necessário consensuar os pontos fortes ao desenvolvimento e identificar os pontos fracos para construirmos com segurança a Dourados do futuro, pensando também à longo prazo, em cenário dos próximos 20 anos.

O planejamento deve aprimorar o sistema municipal de informações sociais, culturais, econômicas, financeiras, patrimoniais, administrativas, físico-territoriais, ambientais, imobiliárias, inclusive cartográficas e geológicas e outras de relevante interesse social.

II. Governança democrática e participativa e humanizada

A gestão compartilhada com a sociedade deve ocorrer no funcionamento das estruturas constituídas para o fim de facilitar a participação e a partilha de responsabilidades, por meio dos conselhos gestores, ouvidoria pública e diretamente com a sociedade, através das suas entidades e representações políticas e sociais.

Em particular, a Administração deve incentivar e facilitar a participação dos cidadãos nos Conselhos Gestores Municipais, bem como das entidades representativas da sociedade, mantendo unidade administrativa da “Casa dos Conselhos” no apoio a organização social.

III. Gestão administrativa

Dourados merece uma administração pública ágil, flexível, dinâmica e que garanta qualidade e efetividade no atendimento da população. Desta forma, todas as ações devem ser planejadas em resultados e benefícios à população.

Por meio do planejamento integrado, metas e objetivos devem ser claros, mensuráveis nos indicadores de qualidade e quantidade, prazos de execução e responsabilidades estabelecidas, mediante sistema de informação aberto à população, em tempo real, instrumentalizando o controle social e a melhoria dos serviços públicos.

Para isso, a estrutura administrativa da Prefeitura precisa ser organizada e dimensionada no tamanho adequado à suficiente e necessária realização dos serviços, aproveitando racionalmente os escassos recursos e melhorando a qualidade do gasto público, com abolição do desperdício e da ineficiência.

Também, a gestão administrativa deve ter sabedoria para lidar com as urgências e emergências, normalmente consequências da falta ou da inconsistência do planejamento, ou ainda fruto de ocorrências extraordinárias, o que pode levar ao açodamento na execução de ações, com elevação dos gastos públicos e geração de descontentamento social.

Neste importante arranjo de governança pública, são os servidores públicos que devem ser tratados como colaboradores interessados nos resultados do serviço público e respeitados pelo valor e importância na correta execução e obtenção de resultados, no atendimento à população. Não deve haver reservas quanto a investimentos na capacitação e desenvolvimento de recursos humanos, para apropriar e utilizar tecnologias de gestão inteligente. Da mesma forma, o funcionalismo público deve ser tratado de forma responsável com políticas de valorização nas carreiras e nas funções exercidas, promovendo o debate de remunerações e dos planos de carreiras, cargos e salários (PCCS), dos servidores públicos municipais.

Alguns objetivos específicos de gestão administrativa:

- ✓ Promover a desburocratização e a simplificação de processos administrativos e financeiros, em sistema continuado de inovação gerencial, utilizando sistema on-line para auto serviços, acessados em tempo real;
- ✓ Modernizar a administração municipal utilizando os recursos de tecnologia da informação e comunicação via internet, site institucional, Portal da Transparência, ouvidoria municipal e outros veículos de fácil acesso;
- ✓ Implantar o programa de renovação da frota e dos equipamentos municipais;
- ✓ Reestruturar o Paço Municipal;
- ✓ Implantar Sinal de Banda Larga gratuito, através de Parceria Público - Privada, oportunizando a inclusão social no mundo digital;
- ✓ Implantar o projeto Prefeitura itinerante, levando serviços públicos a regiões estratégicas da cidade e distritos rurais e oferecer oportunidades de participar social na gestão municipal;
- ✓ Aprimorar os serviços de Arquivo Público Municipal e o Gerenciamento eletrônico de documentos; e
- ✓ Ampliar a infraestrutura física e humana da Casa dos Conselhos, para garantir maior suporte técnico e administrativo aos conselhos municipais.

IV. Gestão financeira

Os principais problemas atuais da administração pública e dos seus gestores estão na gestão das finanças. Isto também tem origem na falta ou na deficiência do planejamento, que mutila critérios de programação e de execução financeira equilibrada, comprometendo o fluxo de caixa e da receita x despesa.

O Governo “**Dourados Pode Mais**” será claro no propósito de respeitar a legislação, de forma inflexível, no cumprimento da responsabilidade fiscal. Será dada total transparência ao movimento financeiro, desde a execução das receitas e até as despesas, com todas as obrigações, vinculações e limites legais.

A gestão necessita de orçamento financeiro de qualidade, de forma que possa ser o guia das práticas da Execução Orçamentária e Financeira, onde devem estar apresentadas a dotação orçamentária e a execução da despesa autorizada de Pessoal e Encargos Sociais e de Outras Despesas de Custeio

e Capital, abertas por órgão, por função e por projeto e atividade. A Despesa de Custeio e Investimento deve estar disponível na execução da Despesa Autorizada e de Restos a Pagar. Permite que o usuário obtenha informações da execução das despesas com Custeio e/ou Investimento dos órgãos do Poder Executivo.

O objetivo é gastar no limite do que se arrecada, utilizando a estratégia de planejamento financeiro gerido por cotas orçamentárias de despesa por unidade gestora, recomendando execução referenciada nas rotinas operacionais previstas e orçadas.

Alguns objetivos específicos de gestão financeira:

- ✓ Garantir a regularidade fiscal do Município, mantendo a habilitação municipal em recursos e certificados liberatórios no âmbito das instâncias superiores do serviço público;
- ✓ Desenvolver ações junto ao governo federal e estadual para aumento de repasse de recursos voluntários, assim como captar fontes alternativas de financiamento público;
- ✓ Realizar esforço fiscal pela melhoria na receita e no gasto, adotando o princípio do “fazer mais, melhor e com menos”;
- ✓ Fortalecer a Central de Compras Públicas, num sistema transparente, ágil e eficiente, priorizando as contratações por pregão eletrônico, a fim de reduzir os custos públicos;
- ✓ Despender atenção especial na execução orçamentária do Município, de forma a reduzir erros e reserviço burocrático;
- ✓ Realizar gestão compartilhada dos fundos financeiros setoriais, no sentido da execução integrada no orçamento municipal e sem desvios de finalidade;
- ✓ Realizar audiências públicas para consultar e debater com a população a programação orçamentária, em especial, na elaboração do Plano Plurianual de Investimentos; e
- ✓ Regular o serviço de fiscalização tributária por princípios da equidade e da justiça fiscal.

V. Controle público.

O controle interno, além de ser uma obrigação legal, deve ser utilizado como instrumento de gestão, no sentido da regulação e da medição de resultados dos serviços. Uma boa gestão, naturalmente, deve andar por outros paradigmas de eficiência, eficácia e resolutividade, renunciando ao formato tradicional, hoje esgotado e protagonista de elevados níveis de ineficiência operacional. Em contrapartida, o caminho da eficiência e eficácia nos resultados, passa hoje obrigatoriamente pela lógica do controle interno e social, consolidando a via da gestão transparente e democrática.

Esta dinâmica de controle público deve estar conectada às instâncias externas do Legislativo Municipal e dos Tribunais de Contas do Estado e da União, numa relação de cooperação no sentido do cumprimento das responsabilidades e obrigações fiscais, orçamentárias e tributárias.

VI. Infraestrutura e serviços urbanos

A cidade pela sua natureza coletiva tem de ser um ambiente acolhedor saudável. Dourados é uma das cidades que mais cresce no Estado e isso requer planejamento da ocupação do espaço urbano, para orientar a infraestrutura social da cidade, de responsabilidade do poder público. Serviços de iluminação pública, de saneamento básico (limpeza pública e coleta de resíduos sólidos, abastecimento de água, manejo das águas pluviais e esgotamento sanitário), pavimentação das vias públicas e ciclovi-
as, acessibilidade à livre circulação, conservação de praças e jardins e outras, são responsabilidades do Município que podem fazer a cidade acolhedora e saudável.

Da mesma forma, a cidade necessita de investimentos na infraestrutura básica, equipamentos de qualidade na pavimentação asfáltica, nas vias públicas, estruturas do saneamento básico, iluminação, comunicação, segurança pública, logística, energia e outras dos interesses coletivos, tudo de acordo com os códigos de postura e uso do solo urbano.

O Governo “**Dourados Pode Mais**” estará mobilizado para cuidar não só da **beleza física da cidade**, mas para garantir qualidade aos serviços urbanos, formando a infraestrutura necessária a uma cidade onde todos possam habitar com mais dignidade, qualidade de vida e cidadania.

Alguns objetivos específicos da infraestrutura e serviços urbanos:

- ✓ Promover a participação da população na formulação, execução e acompanhamento de Planos, Programas e Projetos da infraestrutura e do desenvolvimento Urbano, através do Conselho da Cidade;
- ✓ Garantir à população a oferta de infraestrutura adequada e suficiente ao pleno funcionamento dos serviços urbanos e atendimento das necessidades da população no meio urbano e no rural, em transporte, logística, serviços públicos, saneamento, iluminação, áreas de lazer e outras;
- ✓ Revitalizar áreas da cidade em situação de risco social para induzir novos patamares de qualidade de vida das pessoas, na estética e nas dinâmicas da convivência social;
- ✓ Atualizar a legislação municipal que rege o uso do solo, postura e ocupação urbana, nas diversas instâncias de responsabilidades;
- ✓ Arborizar parques e jardins, assim como instalar mais equipamentos públicos de praças de esportes e de lazer; e
- ✓ Promover a implantação da coleta seletiva de resíduos sólidos e reciclagem, em benefício ambiental e das “famílias de catadores”.

VII. Trânsito e mobilidade

Esta política pública da infraestrutura de mobilidade urbana da cidade de Dourados tem prioridade no planejamento da cidade, porque atua na educação para produzir mudanças no comportamento do cidadão em relação ao trânsito. É preciso prevenir e reduzir o índice de acidentes recorrentes que acontecem diariamente por falta de educação e desrespeito às normas de trânsito. A qualidade dos equipamentos sociais das vias públicas e da sinalização do trânsito tem influência nos acidentes, derivados muitas vezes de pavimentos irregulares ou danificados.

Assim, o Governo “**Dourados Pode Mais**” assume o compromisso de fazer a manutenção das vias públicas e da sinalização do trânsito, assim como fiscalizar, educar e autuar infratores, sejam eles condutores de automotores, motociclistas ou ciclistas.

Alguns objetivos específicos da política municipal de trânsito e mobilidade urbana:

- ✓ Investir na organização e sinalização de trânsito, horizontal e vertical, visando à redução dos acidentes;
- ✓ Ampliar e modernizar as ciclovias no centro e nas principais vias de acesso aos bairros, com objetivo de incentivar a prática desta modalidade de lazer e de trabalho;
- ✓ Investir na conservação da malha viária urbana, dando condições de segurança à circulação;
- ✓ Aperfeiçoar o sistema de transporte coletivo, readequando linhas e horários;

- ✓ Investir na especialização da AGETTRAN, ampliando o efetivo de recursos humanos e do atendimento;
- ✓ Implantar moderno sistema integrado de gestão da mobilidade urbana, para gerenciar a circulação de veículos, central semafórica e controle de tráfego de áreas.
- ✓ Melhorar as condições das calçadas, da responsabilidade pública como: escolas, creches, hospitais, autarquias, pontos de ônibus, parques e vias de circulação do transporte coletivo, assim como fiscalizar irregularidades em calçadas de responsabilidade privada;
- ✓ Garantir acessibilidade nas calçadas através de rampas, pisos táteis, semáforos para pedestres, materiais antiderrapantes e iluminação específica;
- ✓ Promover educação e segurança no trânsito nas escolas, instituições e comunidade em geral, com ênfase na Semana Nacional do Trânsito; e
- ✓ Realizar estudos sobre a violência no trânsito, podendo instituir Observatório para esse fim.

3.2. EIXO 2 - Desenvolvimento Local Sustentável

O desenvolvimento local sustentável compreende a construção social de modelo mental comunitário, numa visão progressista e solidária de futuro e aglutina forças em torno do “desenvolvimento que queremos”, para fazer frente ao mundo competitivo e globalizado que domina as atividades econômicas e o capital de investimentos. Na verdade as comunidades buscam formas diferentes de se desenvolver e até mesmo de sobreviver nesse ambiente de exclusão. O incentivo ao empreendedorismo pode então favorecer a inovação e a criação de novas empresas e de novas formas de negociação, e assim contribuir para que um local seja ele uma comunidade, um bairro, uma cidade ou região, se desenvolva. Naturalmente, o modelo não exclui as formas tradicionais de investimentos oligopolizados e centralizados, sobretudo nas *comodities*. Ao contrário, as pequenas organizações econômicas podem ser satélites, fornecedoras de serviços e de materiais para os grandes empreendimentos, como já ocorre em áreas específicas da agroindústria (suínos, aves, soja e milho) e também na indústria automotiva.

O modelo de desenvolvimento solidário parte do princípio de que o motor dos empreendimentos de pequeno porte na comunidade é o desenvolvimento local, que gera oportunidades de emprego e renda, reinveste e fortalece a economia de forma sustentável.

Naturalmente o desenvolvimento com sustentabilidade exige compatibilizar as forças relacionadas numa interação perfeita entre crescimento econômico, justiça social, equilíbrio ambiental e respeito aos valores da cultura local.

O Governo “**Dourados Pode Mais**” caminhará da direção de fortalecer investimentos no Município e, em particular, desenvolverá ações de articulação da sociedade no sentido de motivá-la ao empreendedorismo e empreendimentos solidários, entendendo que “uma comunidade só se desenvolve quando decide se desenvolver”. Então, a comunidade douradense será convidada a debater rumos do desenvolvimento que deseja, a partir da sua matriz produtiva e dos sonhos de futuro do empreendedor local.

I. Meio ambiente

O processo de desenvolvimento local com sustentabilidade tem na condicionante ambiental uma importante força de qualificação do processo. A cultura desenvolvimentista que temos, alimentada no caráter predatório e de destruição da natureza, neste momento, precisa ser modificada na lógica de transformar essa índole de destruição do meio ambiente, pela cultura da conservação e preservação da natureza. Isto porque o meio ambiente já esgotou o seu limite de agressões e, se continuarem os ataques, haverá consequências desastrosas, como já ocorre nos desequilíbrios ambientais geradores de catástrofes, a exemplo do comportamento das chuvas e da temperatura, com enormes prejuízos à saúde animal e humana e às plantas, comprometendo a agricultura.

O Governo **“Dourados Pode Mais”**, nesse contexto, estabelece prioridades urbanas e rurais, relacionadas à conservação ambiental. No meio urbano, dentre outras ações importantes, investir na educação ambiental, na recuperação de áreas da preservação permanente – APPs e executar com perfeição o serviço de saneamento básico, com ênfase na gestão de resíduos sólidos, para geração de oportunidades de trabalho e renda; e no rural, apoiar o controle da erosão e a recuperação de APPs.

Alguns objetivos específicos ao desenvolvimento ambiental:

- ✓ Promover a educação ambiental para capacitar, conscientizar e sensibilizar a população por uma nova cultura de convivência harmônica na relação meio ambiente – homem – comunidade, como condição à saúde e qualidade de vida, na perspectiva do desenvolvimento local sustentável;
- ✓ Implantar Plano Municipal de Desenvolvimento Socioambiental;
- ✓ Combater, por todas as formas, as queimadas urbanas e rurais, porque esta é uma prática que compromete a qualidade ambiental e gera consequências desastrosas na natureza;
- ✓ Priorizar o Saneamento Básico, com ênfase na coleta seletiva e reciclagem de resíduos orgânicos e de lixo seco, assim como adequado tratamento à destinação final;
- ✓ Fiscalizar a proteção, conservação e recuperação de nascentes de água, dos mananciais hídricos e dos recursos naturais em geral, no cumprimento da legislação ambiental, na forma da lei e em todos os níveis;
- ✓ Constituir, equipar e instrumentalizar o IMAN para atuar no licenciamento ambiental de empreendimentos no Município de Dourados;
- ✓ Estimular processos de eficiência energética e de utilização da água da chuva nas edificações e nos equipamentos públicos;
- ✓ Incentivar a proteção e recuperação da biodiversidade, ampliando áreas naturais protegidas e os espaços verdes urbanos para refúgios e escapes de espécies fragilizadas; e
- ✓ Incluir na pauta prioritária do Conselho da Cidade o Programa Cidades Sustentáveis do PNUD, para debater alternativas de sustentabilidade da Cidade de Dourados.

II. Crescimento econômico

Sem economia forte não há como organizar a sociedade com justiça social, cuidar do meio ambiente e valorizar a cultura. É necessário crescer pela via da produção em escala compatível em produtividade, na qualidade dos produtos, e na agregação de valor, para novos patamares de rendimentos, riqueza e progresso.

Alguns objetivos específicos ao crescimento econômico:

- ✓ Implantar programa de promoção e apoio ao desenvolvimento local e regional sustentável por meio de parcerias com Entidades educacionais, empresarias e de trabalhadores, Sistema “S”, organizações do terceiro setor, Governo do Estado e Governo Federal, na visão de futuro de consolidar Dourados como polo propulsor do desenvolvimento regional;
- ✓ Implantar políticas que promovam a dinamização econômica das cadeias produtivas e de negócios de Dourados, incluindo projetos de efeito multiplicador sobre a economia local e regional;
- ✓ Estudar e fazer diagnóstico socioeconômico municipal para identificar oportunidades e barreiras ao desenvolvimento local sustentável;
- ✓ Coordenar políticas e planos à promoção do desenvolvimento da indústria, comércio, turismo e dos serviços, no âmbito municipal;
- ✓ Incentivar a reestruturação das cadeias produtivas e o desenvolvimento de alternativas científicas e tecnológicas locais, de baixo impacto ambiental e relevância social, no sentido de dar mais competitividade aos produtos e a ocuparem mais espaços no mercado;
- ✓ Apoiar empreendimentos já estabelecidos no Município, estimulando o reinvestimento e o crescimento, por meio de soluções inovadoras ao aumento da produtividade e dos resultados;
- ✓ Apoiar a estruturação de redes de empreendimentos econômicos solidários, utilizando incubadora no fortalecimento dos micro e pequenos negócios;
- ✓ Priorizar o desenvolvimento de inovações tecnológicas no desenvolvimento de produtos regionais;
- ✓ Ampliar investimentos na infraestrutura através de Parcerias Público Privadas (PPPs);
- ✓ Aprimorar a política de incentivos a novos empreendimentos empresariais e de Base Tecnológica;
- ✓ Promover a qualificação e requalificação de trabalhadores para atender as necessidades do mercado, também com foco nas novas profissões e em tecnologias do futuro;
- ✓ Apoiar eventos de desenvolvimento e prospecção de mercado a produtos locais e regionais;
- ✓ Promover espaços de discussão e estimular ações integradas com os Municípios da região de influência na promoção do desenvolvimento econômico regional; e
- ✓ Estimular e apoiar o Cooperativismo e o Associativismo e outras formas de organização social e de produção, visando a competitividade e acesso aos mercados.

III. Agropecuária empresarial

A agricultura como um todo representa 22 % da economia brasileira. Em Dourados isso não é diferente, onde a soja, milho, cana de açúcar, bovinos, suínos e aves, representam o segmento produtivo de maior geração de renda, contribuindo significativamente na formação do PIB local.

O Governo “**Dourados Pode Mais**” tratará a agricultura empresarial com atenção no sentido de apoiar as suas atividades, sobretudo, em duas frentes: Nas suas maiores carências, da infraestrutura rural, com destaque às estradas, comunicação, energia e logística; e na articulação de investimentos ao

setor, no sentido da verticalização e domínio das cadeias produtivas das *comodities* locais, e captação de novos empreendimentos agropecuários. Isso não retira possibilidades de parcerias na execução de outras ações de interesse comum, podendo o Município, no que lhe couber, apoiar facilitações nas relações fiscais e tributárias e em outras normas legais.

- ✓ Apoiar políticas públicas de desenvolvimento do agronegócio;
- ✓ Promover o associativismo e o cooperativismo dos produtores,
- ✓ Fortalecer os eventos douradenses do agronegócio; e
- ✓ Instituir parceria com o Governo do Estado e com entidades representativas do setor, programa permanente de gestão compartilhada, manutenção e conservação de estradas, pontes e caixas de contenção da erosão do meio rural.

IV. Agricultura familiar

A agricultura familiar é segmento importante da economia e grande promotora do desenvolvimento local, porque é o setor de maior geração de ocupações, pelo uso intensivo de mão de obra, com mais de 70% dos trabalhadores rurais dedicados nessa atividade, reinveste e consome na comunidade. Isto fortalece a economia local, promove o crescimento e o desenvolvimento socioeconômico, com sustentabilidade.

O Governo “**Dourados Pode Mais**” tratará a agricultura familiar como prioridade no objetivo de criar em Dourados um polo setorial de alimentos agroecológicos, criando referência no mercado da alimentação saudável, além de enfrentar o déficit no abastecimento regional de alimentos, aproveitar as oportunidades de mercado “comprador e que não tem produto para comprar”. Queremos quebrar este paradigma do “agricultor que não produz porque não tem para quem vender e do mercado que não compra porque não tem produto”.

Alguns objetivos específicos à política de agricultura familiar:

- ✓ Ampliar os canais de comercialização dos produtos da Agricultura Familiar, nas compras governamentais, CEASA, feiras livres, redes de distribuição e ponto de venda estabelecido em Dourados, com extensões itinerantes nos bairros;
- ✓ Aumentar a participação da Agricultura Familiar na merenda escolar do Município, através do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE e do Programa de Aquisição de Alimentos – PAA;
- ✓ Realizar serviço de assistência técnica na agricultura familiar e, para isso, fazer parceria com AGRAER, EMBRAPA, SENAR, SEBRAE, universidades, IAGRO, IFMS e outras;
- ✓ Criar programa de fomento à produção da agricultura familiar, de orientação agroecológica e orgânica, com diversidade de produtos, escala, qualidade, regularidade produtiva e pontualidade na entrega, voltado ao abastecimento e segurança alimentar de Dourados e assim atender a rede de mercado constituída;
- ✓ Incluir as mulheres rurais no programa de fomento à produção da agricultura familiar;
- ✓ Implantar Programa de Produção de Leite, focando no manejo produtivo, alimentação, genética e sanidade;
- ✓ Captar recursos para investimentos na Agricultura Familiar e estimular a aplicação do PRONAF no Município;
- ✓ Aderir ao Sistema Único de Sanidade Agropecuária - SUASA;

- ✓ Incentivar a produção de plantas medicinais e flores;
- ✓ Constituir programa de mecanização agrícola para atender a agricultura familiar e indígena, em parceria com as entidades representativas;
- ✓ Criar política de apoio à Agricultura Familiar Indígena, voltada à produção de alimentos e segurança alimentar e artesanatos, podendo gerar excedentes ao mercado; e
- ✓ Apoiar e promover a capacitação, produção e comercialização do artesanato indígena, destacando a cerâmica terena e a cestaria kaiowa.

V. Crescimento industrial

Dourados é grande fornecedor de matéria prima barata ao setor industrial localizado em outros centros, a exemplo da soja, milho, carne bovina e outras. O esforço deve ser no sentido de agregar valor aos produtos, a exemplo das aves e suínos, com complexos industriais funcionando no Município e gerando centenas de empregos diretos e indiretos.

Neste momento caminha a estruturação do complexo industrial da cana, com indústrias fornecedoras de insumos e de materiais, metal-mecânico, ao setor sucroalcooleiro.

O Governo **“Dourados Pode Mais”** vai trabalhar no sentido de atrair novos investimentos industriais para Dourados, como estratégia ao processamento de matérias primas locais e agregação de renda aos produtos, com geração de novas oportunidades de emprego e renda, além do efeito multiplicador na economia, impactando positivamente empreendimentos satélites e setores de serviços e do comércio.

Alguns objetivos específicos ao crescimento industrial:

- ✓ Em parceria com o governo do Estado, encontrar soluções definitivas aos problemas estruturais do Distrito Industrial, da infraestrutura, como rede de esgoto e interligação asfáltica com a BR 163. Também encontrar um novo formato de gestão do empreendimento, para criar as condições necessárias ao desenvolvimento dos empreendimentos já instalados e atrair novas indústrias ao local;
- ✓ Incentivar a instalação em Dourados de indústrias de alimentos, metal-mecânica, bioenergia, moveleira e do vestuário;
- ✓ Apoiar a formação de polo do Metal-Mecânico em Dourados
- ✓ Apoiar a criação de Centros de Pesquisas de Inovação Tecnológica voltadas ao desenvolvimento de cadeias produtivas regionais; e
- ✓ Incentivar a implantação de Incubadoras empresariais segmentadas.

VI. Comércio e serviços

Estes segmentos são grandes empregadores de Dourados, dadas as próprias dinâmicas de negócios de alcance regional. Na prática, o comércio e serviços hoje já congregam relações de polo regional, atraindo para Dourados consumidores dos municípios vizinhos, com as suas demandas em saúde, educação, vestuário, alimentação, lazer, tecnologia, insumos, equipamentos, soluções diversas. Tudo isso gera emprego e renda, melhorando e fortalecendo Dourados como polo regional.

O Governo **“Dourados Pode Mais”** vai trabalhar no sentido de fortalecer o desempenho do comércio e serviços, por entender estratégico criar oportunidades aos jovens que saem das universidades e aos trabalhadores, que estão em busca de colocações no mercado. Devemos tratar o setor de comércio

e serviços como grandes aliados do serviço público porque são fortes canais de arrecadação tributária no Município.

Alguns objetivos específicos ao crescimento do comércio e dos serviços:

- ✓ Estreitar parceria com a Associação Comercial e Industrial, sindicatos setoriais e com outras Entidades ligadas ao setor de comércio e serviços do Município;
- ✓ Qualificar mão de obra para o mercado de comércio e serviços, oferecendo cursos de capacitação profissional em parceria com o SENAI, SENAC, SEBRAE, SENAR e outros;
- ✓ Criar Programa de modernização do Comércio, prevendo incubadoras de tecnologia e softwares voltados ao desenvolvimento do comércio e serviços, com vistas à inovação e melhoria na produtividade e na competitividade setorial;
- ✓ Incentivar os serviços de certificação de qualidade para produtos e serviços;
- ✓ Revitalizar o Centro Comercial de Dourados; e
- ✓ Apoiar ações inovadoras de comércio e serviços descentralizados em bairros e comunidades, com vistas ao desenvolvimento de consumo e empregos.

VII. Turismo

O Governo “**Dourados Pode Mais**” irá estabelecer olhar especial a este importante segmento que reúne serviços especializados e promove intensamente o comércio.

Alguns objetivos específicos ao crescimento do comércio e dos serviços:

- ✓ Promover cadeias turísticas desenvolvendo roteiros em Dourados, de natureza cultural, tecnológica, de eventos, de negócios e do turismo rural, associados a atrativos, esportivos, de lazer, da culinária regional e de entretenimento;
- ✓ Promover festivais temáticos, culturais e interculturais, incluindo roteiros gastronômicos do Festival Sabores de Dourados e da cultura regional;
- ✓ Promover qualificação e profissionalização dos serviços associados ao turismo em Dourados;
- ✓ Ampliar a infraestrutura de atendimento ao turista em ponto de atendimento, sinalização e serviços associados;
- ✓ Promover ações em parceria com o Convention Bureau, por meio do COMTUR, para ampliar eventos anuais de "Turismo de Eventos e Negócios" em Dourados;
- ✓ Buscar a inclusão do Município nos programas estaduais e federais de promoção e marketing do turismo, a fim de promover o Município no turístico temático de alta qualidade; e
- ✓ Apoiar empreendimentos de turismo e participar no Salão de Turismo estadual e nacional.

VIII. Trabalho, emprego e renda

A organização social é fator determinante ao desenvolvimento, trabalho, distribuição de riquezas e inclusão social, portanto, uma premissa fundamental à construção de uma sociedade mais justa, com melhor distribuição de renda e promotora a dignidade da pessoa humana.

O desemprego no país que até meados de 2015 estava na casa dos 6% da população economicamente ativa, chega à 2016 na casa dos 11,4%, e volta a ser motivo de preocupações da população e

da agenda dos governos, pois tem reflexos diretos na ampliação das desigualdades sociais, no empobrecimento da população, redução do poder de consumo das famílias, precarização das relações de trabalho e concentração de renda.

Assim, construir um modelo de desenvolvimento que seja capaz de gerar empregos, não apenas em abundância, sobretudo, em qualidade, é o grande desafio que teremos à frente da gestão pública de Dourados. Dessa forma, a valorização do trabalho como via principal de superação da pobreza e de inclusão social é fundamental para a construção sociedade mais justa e para o fortalecimento da democracia.

O Governo “**Dourados Pode Mais**” tem compromisso com o pleno emprego e ampliação do trabalho formal em Dourados. Por meio da execução de vigorosa política de atração de novos investimentos em agronegócio, indústrias, comércio e serviços, é esperada a ampliação do emprego formal, melhorias na distribuição de riquezas, na qualidade de vida e na proteção social da população. No entanto, Dourados registra índice expressivo de trabalhadores no setor informal da economia e, para modificar isso, incrementar políticas que visem à geração de trabalho e renda, voltadas para os segmentos da população com maiores restrições de ingresso e permanência no mercado formal de trabalho.

Neste aspecto, é fundamental registrar o compromisso de implementarmos no Município de Dourados o modelo de desenvolvimento local sustentável, que prioriza empresas que mais geram empregos e de qualidade para que o trabalhador tenha acesso ao trabalho decente. Conforme a Organização Internacional do Trabalho: ocupação produtiva e adequadamente remunerada, exercida em condições de liberdade, equidade e segurança, capaz de garantir uma vida digna.

Alguns objetivos específicos ao crescimento do trabalho, emprego e renda:

- ✓ Apoiar qualificação profissional, tanto para atender às demandas da indústria, comércio e serviços locais, quanto para a capacitação de trabalhadores autônomos, utilizando a estrutura existente do Sistema “S” e das entidades representativas do setor de comércio e serviços de Dourados;
- ✓ Estimular o empreendedorismo douradense, com incentivos à desburocratização na formalização dos profissionais liberais;
- ✓ Ampliar o atendimento ao trabalhador no Centro Integrado de Atendimento ao Trabalhador - CIAT;
- ✓ Criar site e aplicativo de celular para atendimento virtual ao trabalhador;
- ✓ Apoiar capacitação técnica em produções diferenciadas de gastronomia, hotelaria, oficinas automotivas, clínicas de saúde, beleza e estética, academias, etc;
- ✓ Implantar a Fundação Municipal do Trabalho de Dourados, visando o desenvolvimento das Políticas Públicas do Trabalho, com intuito de promover geração de emprego e renda;
- ✓ Implantação do CIAT Móvel para atendimento descentralizado das ações do Sistema Público de Trabalho, /emprego e Renda;
- ✓ Implantação da Agência Municipal de Estágio – AME, para orientar e preparar o jovem recém-formado ou em processo de formação a iniciar de forma correta a sua vida a profissional; e
- ✓ Realizar parceria com universidades locais para criação do “Observatório do Trabalho”, para monitorar o mercado de trabalho, orientar a qualificação e geo-referenciar oportunidades.

IX. Economia solidária

A Economia solidária é definida no "conjunto de atividades econômicas – de produção, distribuição, consumo, poupança e crédito – organizadas na forma de autogestão." É uma alternativa inovadora na geração de trabalho e na inclusão social, na forma de uma corrente do bem que integra quem produz, quem vende, quem troca e quem compra. Seus princípios são: autogestão, democracia, solidariedade, cooperação, respeito à natureza, comércio justo e consumo solidário. Em Dourados essa atividade é embrionária, mas ela existe em pequenos grupos organizados que atuam no mercado ainda com pouca expressão.

O Governo “**Dourados Pode Mais**” se propõe implantar Central de Economia Solidária, que permita maior visibilidade e apoio aos empreendedores autogestionários, maior integração das ações do movimento de economia solidária, resgatando seu protagonismo histórico, bem como ampliar o reconhecimento político institucional da atividade;

- ✓ Investir na formação e capacitação dos empreendedores solidários, bem como no desenvolvimento de seus produtos, permitindo assim, maior valor agregado;
- ✓ Criar o Banco Municipal de Microcréditos, com o objetivo de financiar o micro e pequeno empreendedores, que pretendem começar um negócio, ou que já possuem um negócio e querem expandir, crescer, gerando emprego e renda;
- ✓ Apoiar a estruturação dos grupos de artesãos, mediante cadastramento e registro dos diferentes segmentos produtivos e criar marca ao artesanato local;
- ✓ Adequar e implantar o Fundo Municipal de Economia Solidária;
- ✓ Incentivar a profissionalização do artesanato local e implementar processo de identidade aos produtos de artesanato do Município; e
- ✓ Incentivar a conexão da produção de artesanato local, ao turismo urbano e rural.

3.3. Eixo 3 – Políticas Sociais e Cidadania

As políticas públicas previstas neste Eixo Temático constituem um conjunto articulado em diversas instâncias de responsabilidades públicas, todas convergindo na obrigação do Estado Brasileiro prestar serviços sociais previstos na constituição brasileira e legislação ordinária, para atendimento das necessidades da população de forma a preservar os direitos individuais fundamentais dos cidadãos e da coletividade, no pleno exercício da cidadania.

I. Políticas de saúde

Aprimorar e fortalecer as políticas de saúde para combater as dificuldades existentes no atendimento da população. Os problemas principais estão relacionados ao financiamento da saúde porque as principais fontes cofinanciadoras são provenientes do governo estadual e federal, num sistema nacional que está em crise em relação aos custos dos serviços, a capacidade de atendimento das demandas apresentadas, e principalmente em relação aos percentuais de investimento de cada esfera de governo estabelecidos no pacto federativo. Além disso, os problemas do financiamento da saúde em Dourados ultrapassam suas questões internas e se ampliam no atendimento da população da macrorregião de Dourados, composta por 33 municípios, conforme pactuado entre os municípios e o governo do estado,

o que faz Dourados assumir um número muito maior de pacientes nos serviços de média e alta complexidade.

É natural que seja necessária a otimização da capacidade e da qualidade do atendimento das unidades de saúde pública e da rede contratualizada dos serviços terceirizados pelo Município, humanizando resultados. São necessárias condições de qualidade à utilização dos recursos físicos e humanos disponíveis para oferecer serviços especializados que atendam às demandas existentes.

O Governo “**Dourados Pode Mais**”, diante desse quadro, necessita apresentar neste plano de governo alguns objetivos e propostas específicos de gestão que venham de encontro aos problemas existentes. É necessário mais planejamento, com perfeito orçamento de receitas e despesas, em cenários de investimentos e crescimento da demanda, estabelecendo parâmetros necessários ao bom funcionamento e, se necessário, a recontractualização de serviços. A proposta **Dourados Pode Mais**, propõe uma gestão de qualidade e eficaz na utilização dos recursos humanos e financeiros, mediante continuada qualificação e a valorização dos servidores, com profissionais cada vez mais qualificados e comprometidos, otimizar gastos e proporcionar mais qualidade no atendimento. Também fundamental, o amplo debate sobre a busca de soluções ao cofinanciamento da saúde de Dourados e da macrorregião e nas parcerias com os governos estadual e federal. Nisso, a partilha de responsabilidades no Conselho Municipal Saúde, na participação ativa e democrática da população usuária dos serviços, também, como agente fiscalizador.

Alguns objetivos importantes da administração da Saúde Pública de Dourados:

- ✓ Fortalecer o Programa de Saúde Mental, transformando o Centro de Apoio Psicossocial -CAPS II em CAPS III e ampliar horário de atendimento para 10 horas, conforme define a legislação, integrando na atenção básica;
- ✓ Reestruturar a Rede de Atenção Básica, com redimensionamento das áreas e das equipes de Estratégias da Saúde da Família, aumentando sua cobertura;
- ✓ Equipar, adquirir veículos e materiais permanentes e de consumo para as Unidades Básicas de Saúde;
- ✓ Fortalecer e implantar novas equipes multiprofissionais no Núcleo de Apoio à Saúde da Família – NASF, para atuar integrada nas Equipes de Saúde da Família;
- ✓ Intensificar as campanhas de vacinação e vacinas de rotinas nas diversas faixas etárias;
- ✓ Intensificar as ações educativas voltadas ao planejamento familiar e gravidez na adolescência, DST/AIDS, saúde bucal;
- ✓ Ampliar a cobertura de novas farmácias básicas municipais, mantendo estoque suficiente de medicamentos para atender necessidades dos usuários da rede municipal da saúde;
- ✓ Ampliar o acesso às especialidades de saúde bucal, implementando ações no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO);
- ✓ Implantar um laboratório municipal de análises clínicas, com ampliação da oferta de exames laboratoriais;
- ✓ Articular/pleitear junto ao governo estadual a implantação de um Laboratório Central (Lacen) no município, para diminuir as filas de espera realizar exames de sorologia;
- ✓ Reativar o Posto de Saúde “Tipo I – CENTRAL”, para atendimento de Especialidades Médicas (CEM);
- ✓ Reestruturar e ampliar o Hospital da Vida, aumentando o número de leitos, inclusive de UTI e demais serviços hospitalares;

- ✓ Articular junto ao governo estadual o aumento de oferta continuada de cirurgias eletivas realizadas no Hospital Regional, com a finalidade de diminuir as longas filas e o tempo de espera à realização do procedimento cirúrgico, evitando complicações e piora da patologia;
- ✓ Criar Núcleo/departamento de atenção à saúde indígena na Secretaria Municipal de Saúde para ações e serviços a essa população;
- ✓ Implantar a sistemática de acolhimento na rede municipal de saúde de forma integrada: Atenção básica, Atenção especializada, Central de regulação, Atenção hospitalar e classificação de risco nas unidades de urgência;
- ✓ Ampliar e reformar o Centro de Zoonoses em parceria com os governos Estadual e Federal; para dar qualidade e eficiência nos trabalhos de prevenção, proteção e promoção à saúde pública de Dourados;
- ✓ Promover ampla debate com governos federal e estadual mediante participação da população, sobre a oferta de vacinas contra dengue e influenza, buscando soluções de atendimento à população de forma justa e igualitária;
- ✓ Reformar e equipar o Pronto Atendimento Médico (PAM), com equipamentos e materiais permanentes e de consumo;
- ✓ Desburocratizar o serviço de especialidades médica na Unidade de Pronto Atendimento Médico (PAM), para facilitar atendimentos de exames e retornos agendados;
- ✓ Implantar projeto piloto de Centro de Atendimento à Pessoa Idosa, com geriatra, nutricionista, fisioterapeuta, educador físico, assistente social, enfermeira, psicóloga e central de exames, como, densitometria, Raio X e ultrassonografia;
- ✓ Reestruturar o Sistema de Regulação (SISREG), mediante capacitação de servidores;
- ✓ Fortalecer ações do Centro de Referência em Saúde do trabalhador - CEREST, em ações de promoção, prevenção e reabilitação do servidor;
- ✓ Fortalecer e aprimorar a Unidade de Pronto Atendimento – UPA, visando ampliar o atendimento aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde,
- ✓ Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde e Conselhos Gestores, através de suporte técnico, administrativo e de capacitação;
- ✓ Requerer ao governo do estado a implantação de Polo da Escola Técnica do SUS no município de Dourados, para educação permanente da macrorregião de Dourados;
- ✓ Pleitear junto ao governo federal e estadual aporte financeiro de custeio para reestruturar e colocar em funcionamento o Pronto Atendimento Infantil – PAI, que atende exclusivamente as crianças em ambiente apropriado e por profissionais especializados;
- ✓ Fortalecer a educação permanente e continuado para atendimento humanizado e acolhedor aos usuários dos recursos humanos dos diversos setores da secretaria municipal de saúde;
- ✓ Implantar Central de imagem, para ampliar oferta de eletroencefalograma, teste ergométrico, tomografia computadorizada, radiografias, densitometria óssea, endoscopia, colonoscopia e ultrassonografia, dentre outros exames complementares;
- ✓ Implementar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência –SAMU, mediante capacitações de recursos humanos, manutenção de viaturas, de equipamentos e de estrutura física;

- ✓ Realizar ampla discussão sobre o subfinanciamento da saúde macrorregional envolvendo o conselho municipal de saúde, sociedade civil, autoridades, representantes da macrorregional e dos governos federal e estadual;
- ✓ Ampliar a oferta dos serviços disponibilizados no Centro de Atendimento à Mulher como exames de Ultrassonografia transvaginal, de mama e morfológica, mamografia, Punção Aspirativa, colposcopia, conização em colo uterino e cirurgia de alta frequência do colo uterino, dentre outros, no objetivo de diagnóstico precoce de doenças e tratamento de mulheres em tempo hábil;
- ✓ Firmar parcerias com Instituições de Ensino Superior, no objetivo de ampliar a oferta de serviços aos usuários do SUS, como serviços de fisioterapia, enfermagem, psicologia, odontologia, fonoaudiologia, dentre outros.

II. Políticas de educação

O processo de desenvolvimento de uma sociedade livre passa pela educação de qualidade, focada na formação integral do ser humano, na construção de valores e na promoção da emancipação social e de cidadania. A educação de qualidade na escola pública é o grande anseio da população, sobretudo nas classes sociais de menor poder aquisitivo, no desejo da igualdade do saber e de oportunidades na vida. Portanto, o valor da escola pública não se restringe ao ensino formal mas, também, na formação da personalidade das pessoas, a partir do que aprendem e vivem na infância, em sala de aula. Assim, as metas educacionais são deveres da administração e de todos os profissionais da rede municipal de ensino. É uma questão de responsabilidade social.

O Governo “**Dourados Pode Mais**” tem compromisso de oferecer um ensino de qualidade, valorizando os profissionais da educação, ouvindo a comunidade escolar e zelando no dever de promover a construção de uma sociedade livre, democrática e com justiça social.

Alguns objetivos específicos da gestão das políticas de educação:

- ✓ Dar continuidade ao compromisso de atender às metas estabelecidas no Plano Municipal de Educação, assegurando a manutenção e o desenvolvimento do ensino do município de Dourados;
- ✓ Garantir o fortalecimento das instâncias participativas nos Conselhos ou Fóruns Municipais de Educação;
- ✓ Utilizar o planejamento e diagnóstico participativo para melhorar estudar problemas de desempenhos estudantis na aprendizagem e fazer correções metodológicas no sentido da melhoria do ensino;
- ✓ Prezar por uma Gestão democrática, participativa e inclusiva da Educação, considerando a diversidade cultural, de origem, etnias, opiniões, demandas e de necessidades;
- ✓ Assegurar no Projeto Pedagógico da Educação Municipal Indígena a presença de uma educação intercultural, bilíngue, específica, definida pela comunidade;
- ✓ Criar programas específicos para a Educação Indígena Continuada;
- ✓ Implementar diretrizes de políticas públicas estabelecidas pelo Marco legal da primeira infância;
- ✓ Instituir políticas públicas voltadas para a educação do campo, bem como para a educação nas comunidades indígenas e quilombolas que devem ser fundamentadas nas necessidades e demandas desses povos, assegurando respostas efetivas às suas realidades;

- ✓ Fortalecer o Conselho Municipal de Educação, dando suporte técnico e administrativo ao bom funcionamento do mesmo;
- ✓ Ampliar ofertas de educação infantil na Pré-escola e em creches;
- ✓ Implantar a Educação Básica em tempo integral, de forma gradativa, em bairros estratégicos, atendendo as especificidades locais;
- ✓ Buscar alternativas para oferta de atendimento em período integral nas creches para crianças de famílias em que todos os membros trabalhem em período integral;
- ✓ Expansão da oferta do Ensino Fundamental para a população específica indígena e do campo de acordo com as necessidades;
- ✓ Estimular e impulsionar a formação continuada dos profissionais da educação;
- ✓ Construir sede própria a Secretaria Municipal de Educação - SEMED;
- ✓ Implantar um centro de formação e informação, com espaço físico adequado, recursos humanos compatíveis, para realização de cursos de capacitações e melhorar desempenhos dos profissionais da rede municipal de educação;
- ✓ Ampliar acervos bibliográficos, investindo na compra de obras didáticas e literárias;
- ✓ Reformar, de forma gradativa e continuada, as unidades da Rede Municipal de Ensino - REME;
- ✓ Implantar projeto de Reforço Escolar para escolas com baixo índice no IDEB;
- ✓ Realizar os Jogos Escolares Municipais, firmando parcerias com a Fundação de Esportes de Dourados – FUNED e demais instituições esportivas;
- ✓ Implantar projeto de Correção de Fluxo, isto é, possibilitar aos Jovens e Adolescentes que estão fora da escola ou com disparidade na idade/série que retomem os estudos;
- ✓ Fortalecer, capacitar e formar Grupo de Apoio à Gestão Educacional, sendo eles: gestores (diretores e coordenadores) e equipes das secretarias;
- ✓ Fortalecer os Núcleos de Educação Continuada, de Alfabetização, de Diversidade e Inclusão da Rede Municipal;
- ✓ Fortalecer o Núcleo de Tecnologia Educacional Municipal, possibilitando aos profissionais da educação oportunidade em novas tecnologias, visando à transformação de sua prática pedagógica;
- ✓ Fortalecimento e aprimoramento do programa “A Caminho da Escola” em parceria com as três esferas de Governo para renovar a frota de veículos escolares, garantindo conforto, segurança e qualidade ao transporte escolar;
- ✓ Implantar parcerias com as demais Secretarias municipais para suporte técnico e apoio às escolas do campo e à Escola Municipal Agrotécnica Pe. André Capelli;
- ✓ Apoiar questões do campo, por meio de cursos de qualificação profissional em conjunto com Instituições parceiras: Secretarias Municipais, Universidades e Instituições de pesquisa.

III. Políticas de assistência social

Cumprir o Artigo 203 da Constituição Federal é uma das mais nobres tarefas do poder público, pois significa devolver aos jovens o seu futuro, pôr crianças na escola, incluir pessoas portadoras de deficiência na vida social, melhorar a qualidade de vida do idoso e resgatar, nos pais e mães, a dignidade de poderem prover suas famílias, qualificando para o trabalho e realizando a inclusão produtiva.

Além disso, criar no cidadão a consciência de seus direitos e protegê-lo nas diversas situações de risco social garantindo o exercício pleno da cidadania e a conquista da dignidade por todas as famílias douradenses.

O Governo “**Dourados Pode Mais**” tem compromisso de fortalecer os equipamentos de assistência social do Município consolidando cada vez mais programas, projetos e serviços e uma rede socioassistencial composta por unidades públicas e pela rede não governamental conveniada.

Alguns objetivos específicos à gestão das políticas de assistência Social:

- ✓ Elaborar o diagnóstico socioterritorial do município de Dourados, com o objetivo de mapear as famílias em vulnerabilidade social e em extrema pobreza, para inserção nos programas sociais das três esferas de governo;
- ✓ Fortalecer, aprimorar e ampliar a oferta de atendimento dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), do Centro de Convivência e Geração de Renda da Pessoa com Deficiência “Dorcelina Folador”, dos Centros de Convivência da Pessoa Idosa, da Casa da Acolhida, do Lar Renascer, e dos Centros “Pop”, especializado no atendimento à população em situação de rua, e “Viva Mulher”, de atendimento à mulher em situação de violência;
- ✓ Potencializar os departamentos e núcleos do órgão gestor de Assistência Social do município de Dourados;
- ✓ Implantar um sistema de informação para registro, monitoramento, controle e avaliação da política de assistência social;
- ✓ Apoiar toda a rede de Organizações Não Governamentais de Assistência Social do município;
- ✓ Investir na qualificação e capacitação dos servidores do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), e da rede de atendimento socioassistencial não governamental;
- ✓ Ampliar o número de Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) nas áreas de vulnerabilidades atualmente sem cobertura, a serem apontadas pelo diagnóstico socioterritorial, para inclusão nos programas sociais das três esferas governamentais;
- ✓ Implantar um Centro de Referência de Assistência Social na Aldeia Jaguapiru;
- ✓ Pleitear junto ao Governo Federal Equipes Volantes de Referência de Assistência Social para atendimento nos distritos e nos assentamentos do município;
- ✓ Construir “Centro Dia”, em parceria com os governos federal e estadual, para atender às Pessoas Idosas com equipe técnica especializada;
- ✓ Implantar mais um Conselho Tutelar no Município;
- ✓ Implantar o projeto - Núcleos de artesanato, que desenvolverá ações de valorização e promoção de iniciativas locais na produção artesanal, respeitando o valor cultural e as especificidades técnicas da produção do município, na inclusão social e econômica;
- ✓ Reativar a “Casa do Cidadão” no município, em parceria com a Secretaria Municipal de Cultura;
- ✓ Implantar um Centro de Convivência do Idoso na região do Jardim Flórida;
- ✓ Implantar programa de ações de qualificação profissional para a população indígena, buscando estimular o associativismo e oportunizar sua inclusão produtiva e inserção no mercado de trabalho;

- ✓ Proporcionar a emancipação social e econômica dos beneficiários do Programa “Bolsa Família”, por meio de inclusão profissional e sócio produtiva, para geração de oportunidades de trabalho e renda;
- ✓ Fortalecimento e ampliação da Rede de Economia Solidária;
- ✓ Ampliar a infraestrutura física humana e material dos programas, projetos e unidades da Secretaria Municipal de Assistência Social, proporcionando um ambiente de trabalho adequado e um atendimento de qualidade aos usuários;
- ✓ Ampliar a frota de veículos da Secretaria Municipal de Assistência Social visando garantir a qualidade dos atendimentos dos programas e projetos;
- ✓ Implantar um programa de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho de adolescentes e jovens do município, garantindo o primeiro emprego, em parceria com o “Sistema S” e empresas privadas;
- ✓ Implantar cursos profissionalizantes específicos para a Pessoa com Deficiência, com o objetivo de garantir sua inserção no mercado de trabalho;
- ✓ Implantar programa para crianças e adolescentes no objetivo de promover a inclusão social por meio da formação cidadã em parceria com o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar, a Guarda Municipal e o Exército Brasileiro;
- ✓ Instituir Grupo de Trabalho com representantes do Poder Executivo e entidades de classe, visando articular as políticas setoriais e promover a complementaridade de ações que garantam a efetivação da Política Municipal do Idoso e da Pessoa com Deficiência;
- ✓ Fortalecer o serviço de Medidas Socioeducativas, garantindo a ressocialização de adolescentes e jovens e a convivência com as famílias;
- ✓ Reativar os Conselhos Municipais da Juventude (CMJ), dos Assuntos Indígenas (COMAI), de Defesa e Desenvolvimento dos Direitos dos Afro-Brasileiros (COMAFRO), e Antidrogas (COMAD);
- ✓ Criar e implementar o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência e os Fundos Municipais dos Direitos da Pessoa Idosa, da Juventude e Antidrogas;
- ✓ Fortalecer os fundos existentes de Assistências Social e da Criança e do Adolescente;
- ✓ Fortalecer as conferências de Assistência Social.

IV. Políticas de cultura

O município de Dourados tem uma riqueza multicultural grandiosa, no entanto parte importante das manifestações e talentos estão desestimulados.

O Governo “**Dourados Pode Mais**” quer valorizar a cultura popular e suas manifestações tradicionais, da música, literatura, arte, folclore e outras expressões da população. Para isso, pretende chamar manifestações tradicionais ao resgate cultural e intercultural, miscigenados no cotidiano da população sem a devida valorização. Culturas regionais brasileiras e outras de origem indígena, paraguaia, japonesa, italiana, alemã, etc., todas precisam ser promovidas e valorizadas, porque um povo só se desenvolve se conhecer as suas raízes para se referenciar para onde que ir. Desta forma, este plano de governo busca valorizar as referências históricas do município na construção de uma identidade cultural mais consistente e estimular a produção e o consumo da cultura, buscando a formação de um público maior no teatro, nas praças, nas escolas, para aplaudir nossos artistas, transformando Dourados num grande centro de difusão cultural.

Alguns objetivos específicos à gestão das políticas de cultura:

- ✓ Realizar estudo iconográfico de Dourados, em parceria com instituições, entidades e universidades, para resgate da história, meio-ambiente, fauna, flora e manifestações culturais do município de Dourados para referenciar a comunicação visual de espaços públicos, do artesanato e identidade dos ícones e símbolos da Cidade;
- ✓ Revitalizar o Teatro Municipal, com reforma e adaptação do prédio, para cumprir sua missão de proporcionar à comunidade rotina rica em atrações musicais, cênicas, de dança e outras;
- ✓ Buscar parcerias, escolas e entidades para manter agenda com as diversas artes, otimizando o espaço do Teatro Municipal, além da utilização de parques e outros espaços públicos, proporcionando boa rotina cultural à população de Dourados;
- ✓ Criar projeto de “oficinas de arte” em pontos estratégicos de Dourados, com cursos permanentes de teatro, dança e música, além de temporários de literatura e artes plásticas e áudio - visuais;
- ✓ Criar política de recuperação, preservação e revitalização de prédios de valor do Patrimônio Histórico, na agenda cultural da cidade, priorizando maiores simbólicos, como a Usina Velha;
- ✓ Criar a Coordenadoria de Cultura Indígena ligada à Secretaria Municipal de Cultura, que será responsável por fomentar as manifestações tradicionais e contemporâneas das comunidades Kaiowa, Guarani e Terena;
- ✓ Implantar projeto de núcleos de artesanato de acordo com a vocação local das regiões urbanas e rurais do município, privilegiando as matérias primas regionais, em parcerias técnicas com universidades locais, “Sistema S”, entidades e Fundação de Cultura de MS para desenvolvimento do design e acabamentos das peças;
- ✓ Mobilizar os artistas locais para a produção, realizando exposições periódicas e concursos na cidade de Dourados e região.
- ✓ Realizar anual do Salão de Artes, premiando aos primeiros colocados em trabalhos de artes, nas suas múltiplas expressões;
- ✓ Organizar, buscando a parceria da Academia Douradense de Letras, uma festa literária anual, trazendo escritores e editoras para a promoção da leitura em conjunto com universidades, escolas e entidades;
- ✓ Criar o Memorial da Erva Mate, destinado a registrar a história do ciclo da erva mate;
- ✓ Revitalizar o Museu Histórico de Dourados, buscando a utilização de uma linguagem mais contemporânea e interativa;
- ✓ Reestruturar as bandas e fanfarras do Município;
- ✓ Fortalecer o Fundo Municipal de Investimento e a Produção Artística e Cultural de Dourados; e
- ✓ Incentivar grandes eventos tradicionais de motivação cultural.

V. Políticas de esporte e lazer

A prática de esportes tem o poder de transformar as pessoas, especialmente a juventude, quanto à formação moral e a aquisição de valores, como automotivação, ética, cooperação, lealdade e determinação para realizar conquistas, além de contribuir na formação de hábitos saudáveis de vida. É um

investimento que tem um caráter preventivo em relação a vícios perniciosos, como drogas e comportamentos de risco. O esporte e as atividades de lazer são meios de integração comunitária e regional. Esses elementos por si justificam o destaque dado neste plano ao esporte e ao lazer.

O Governo “**Dourados Pode Mais**” firma compromisso de apoiar e oferecer à população a oportunidade da prática do esporte e do lazer, criando e revitalizando espaços próprios ou já existentes, em diferentes espaços da Cidade e do campo, investindo nos desportos e outros, mediante inclusão de pessoa portadora de deficiência e de pessoa idosa em práticas adaptadas, bem como promovendo capacitando os profissionais de Educação Física da rede municipal.

Alguns Objetivos Específicos da Política Municipal do Esporte e Lazer

- ✓ Fortalecer e Reestruturar a Fundação de Esportes de Dourados - FUNED;
- ✓ Fortalecer o Conselho Municipal de Esporte para ampliar os debates com a sociedade sobre a política de incentivo ao esporte amador e profissional de Dourados;
- ✓ Criar Lei do Fundo de Incentivo ao Esporte e Lazer de Dourados – FIELD, incentivando o esporte e lazer;
- ✓ Implantar programa de incentivo as escolas municipais que alcançarem destaque nos Jogos Escolares da Rede de Ensino - JOERE, Jogos Estaduais do Mato Grosso do Sul - JEMS, e Jogo da Juventude do Mato Grosso do Sul - JOJUMS;
- ✓ Firmar parcerias com Universidades para realização dos Jogos Universitários da cidade de Dourados;
- ✓ Resgatar os jogos recreativos da pessoa com deficiência, para oportunizar a participação social e inclusão nas práticas esportivas adaptadas;
- ✓ Implantar os Jogos Municipais da Terceira Idade, com várias modalidades adaptadas, com intuito de promover a interação e inclusão social, garantindo melhor qualidade de vida às pessoas idosas;
- ✓ Reativar os Jogos Indígenas, com modalidades tradicionais de suas etnias, e incluir novas modalidades, dando oportunidade aos povos indígenas de interagir e sociabilizar com suas comunidades;
- ✓ Resgatar e aprimorar os Jogos Abertos em várias modalidades esportivas, com intuito de proporcionar à população douradense integração e a prática dos esportes nacionais;
- ✓ Fortalecer e aprimorar os jogos escolares, estimulando a prática esportiva nas instituições de ensino pública e privada;
- ✓ Resgatar e aprimorar a Maratona do Fogo, corrida de rua de tradição de Dourados,
- ✓ Criar quadro técnico permanente para manter em treinamento contínuo equipes de representação de Dourados nos jogos escolares, abertos e outros, em todos os níveis;
- ✓ Investir em programa de capacitação para qualificação dos profissionais de educação física que atuam na área de esporte e lazer no município;
- ✓ Incentivar prática de atividades físicas, bem como estimular eventos de esportes alternativos como: MMA, Velo Cross, Kart Cross, motocross, Jiu jitsu, Skate, Paintball, Rúgbi, Submission, Futebol Americano, etc.;
- ✓ Apoiar equipes e atletas do esporte amador que representam Dourados em diversas modalidades em competições esportivas;
- ✓ Incentivar o futebol profissional, zelando pela continuidade e sucesso dos clubes que representam o município;

- ✓ Revitalizar praças esportivas, academias ao ar livre e demais espaços existentes que promovam o esporte e lazer;
- ✓ Incentivar os Programas e projetos sociais esportivos e de lazer do município de Dourados, de forma itinerante;
- ✓ Criar em parcerias com as Universidades, programa com estagiários de educação física, visando atender as comunidades em atividades físicas, lazer e recreativas;
- ✓ Buscar recursos junto à Fundação de Desporto e Lazer do Estado de Mato Grosso do Sul/FUNDESPORTE e outras instituições;
- ✓ Desenvolver programas e projetos de escolinhas que incentivem a participação de crianças e adolescentes à prática dos esportes, visando a integração e sociabilização; e
- ✓ Valorizar a prática da capoeira, como atividade de esportes e de resgate da cultura afro-brasileira.

VI. Políticas de habitação

Moradia é uma necessidade básica e fundamental para garantir a dignidade das pessoas. Porém, nem sempre a renda familiar permite o acesso à moradia adequada. Famílias são obrigadas ao aluguel ou a dividir o mesmo teto com outras ou, ainda, morar em barracos improvisados. Essa dura realidade também existe em Dourados e precisa ser modificada, numa ação contínua e sistematizada da prefeitura e dos governos estadual e federal.

O Governo “**Dourados Pode Mais**” irá revisar cadastro de famílias que pleiteiam moradia, avaliar suas condições e agir rápido no atendimento dessas necessidades da população.

Alguns objetivos específicos da política municipal de habitação:

- ✓ Concluir a implantação da Agência Municipal de Habitação, dotá-la de recursos humanos e infraestrutura adequada e capacitar os seus servidores;
- ✓ Implantar Programa Municipal de Regularização Fundiária;
- ✓ Criar Programa Municipal de Habitação de Interesse Social e efetivar a implantação do respectivo Plano Local e o correto funcionamento do correspondente Fundo Municipal de Habitação de Interesse Social;
- ✓ Criar um programa de formação para os beneficiados dos programas de habitação, promovendo a educação social e ambiental e a convivência comunitária;
- ✓ Fortalecer a parceria com o governo federal nos investimentos do Programa “Papel Passado”; e
- ✓ Implantar em parceria com os governos estadual e federal programas habitacionais para atender a população indígena e as populações rurais.

VII. Políticas de segurança pública

A segurança pública em Dourados é uma garantia que o poder público deve oferecer a toda a população. Por definição constitucional e cumprimento das leis deve ser assegurada sob a ordem da justiça e pelas forças policiais. Esse papel do Estado Brasileiro está cada vez mais difícil de ser cumprido na integralidade, devido a condicionantes das infrações, provenientes da natureza social, econômicas e políticas, além da comunicação, que facilitam, também, a organização criminosa. Isto passa a ser uma lógica para boa parcela da população brasileira, como demonstram estudos, em todo lugar, exigindo cada vez mais forças repressoras, que ainda não são suficientes para atender toda a demanda. Particularmente em Dourados, como região de fronteira, onde ocorrem muitos conflitos, a ocorrência

criminal é bastante significativa, embora reúna grande força de segurança pública da responsabilidade federal, estadual e da Guarda Municipal. Isto é, a nossa sociedade necessita de mais organização, efetivos de segurança e melhor equipados, para enfrentar com mais eficácia as ocorrências criminosas.

O Governo “**Dourados Pode Mais**” faz compromissos pela política de segurança pública voltada à prevenção da ordem e repressão da criminalidade, utilizando o seu efetivo da Guarda Municipal e dos agentes de trânsito da AGETTRAN; e, no âmbito da responsabilidade do Estado, apoiar o efetivo da polícia Militar e Polícia Civil. Da mesma forma, manter interlocução com as forças policiais de responsabilidade federal no sentido da segurança às populações tradicionais indígenas.

Alguns objetivos específicos da política de segurança pública:

- ✓ Garantir segurança pública nas áreas de competência municipal, a ser exercida pela Guarda Municipal, conforme previsto na lei n. 13.022, que dispõe sobre o Estatuto Geral das Guardas Municipais e pela AGETTRAN, através dos agentes municipais de trânsito;
- ✓ Ampliar o sistema de monitoramento de trânsito e circulação das pessoas em áreas públicas, através de câmeras e radares, em áreas estratégicas da Cidade. Assim como na rede das escolas municipais e nos Centro de Educação Infantil - **CEINF**, interligado na Central de Monitoramento, com objetivo de combater a violência e ações criminosas;
- ✓ Atuar na articulação de políticas públicas de Segurança compartilhadas, através de convênios e outros instrumentos entre a **Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil, Departamento de Operações de Fronteira - DOF, Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal - PRF e Poder Judiciário**, para ações conjuntas, visando otimizar a utilização de recursos humanos e materiais, dentro da atribuição legal de cada instituição em prol da Segurança Pública;
- ✓ Criar Central de Atendimento ao Cidadão, para direcionar solicitações para o SAMU, Guarda Municipal, AGETTRAN, Corpo de Bombeiro, Fiscalização e Postura, Conselho Tutelar, Juizado de Menores, Defesa Civil e outros necessários;
- ✓ Implantar modelo de gestão na Defesa Civil, priorizando ações preventivas, através de campanhas educativas e projetos com alunos da rede pública e privada;
- ✓ Fortalecer ações educativas de Prevenção e combate ao uso de drogas, como o Programa PROERD e SIGA ALERTA;
- ✓ Fortalecer os recursos do Fundo Municipal de Segurança para investimento e aplicação nas ações de segurança pública;
- ✓ Criar um programa de segurança pública comunitária, através do Conselho Municipal de Segurança Pública, para promover a educação em segurança e prevenção de atos destrutivos e pequenos delitos através de ações sociais;
- ✓ Promover parcerias com universidades para criar o Observatório de Violência, para orientar ações da segurança pública;
- ✓ Criar programa de capacitação, qualificação e treinamentos continuados dos efetivos municipais da segurança pública, assim como dos recursos necessários ao efetivo cumprimento das missões institucionais; e
- ✓ Solicitar ao Estado a implantação da delegacia do idoso.

3.3. EIXO 4 - Igualdade de Direitos e Cidadania

O desejo de uma sociedade democrática passa pelo pleno exercício da cidadania, respeitando os dos direitos humanos e cumprindo o Art. 5º da Constituição brasileira - *Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, garantindo-se aos brasileiros e aos estrangeiros residentes no País a inviolabilidade do direito à vida, à liberdade, à igualdade, à segurança e à propriedade.*

Na gestão do Governo “**Dourados Pode Mais**” será dada atenção especial aos preceitos legais relativos aos direitos individuais e exercício da cidadania, em qualquer instância da estrutura administrativa, assegurando a transversalidade na atenção, bem como da situação da população em geral e/ou de segmentos sociais protegidos/fragilizados, pela igualdade e não ocorrência de qualquer tipo de discriminação e, para isso, criar grupo de monitoramento de ocorrências e encaminhamento de providências corretivas.

I. Políticas para criança e adolescente

Alguns objetivos específicos da política de segurança pública:

- ✓ Implementar política municipal de atendimento, proteção, prevenção, e garantia de direitos das crianças e adolescentes de Dourados;
- ✓ Garantir proteção e atendimento psicossocial em abrigo para crianças e adolescentes em situação de abandono, violência física e psicológica, maus tratos ou situação de risco social e pessoal;
- ✓ Ampliar o Programa “Brasil Carinhoso”, por meio de parceria com o Governo Federal, garantindo a abertura de mais vagas na educação infantil para crianças;
- ✓ Trabalhar em parcerias com escolas, organizações da sociedade civil, demais entes federados e empresas privadas para a realização de campanhas socioeducativas na prevenção ao abuso sexual infantil, uso de drogas, prevenção às violências e às Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) e outras;
- ✓ Proporcionar, em parceria com órgãos públicos e privados, o tratamento às crianças e adolescentes dependentes de substâncias psicoativas;
- ✓ Implantar programa de capacitação continuada para os servidores públicos e das organizações da sociedade civil que atuam com Crianças e Adolescentes;
- ✓ Criar um programa para incentivar pequenos talentos para a arte, cultura e esporte;
- ✓ Incentivar o setor privado para que empresas com mais de cem funcionários implantem educação infantis próprias; e
- ✓ Garantir os recursos financeiros, humanos e materiais necessários a que o Município monitore atividades e projetos que atendem crianças e adolescentes.

II. Políticas para juventude

Alguns objetivos específicos na área de Igualdade de Direitos:

- ✓ Implantar Núcleo de Políticas Públicas para desenvolvimento para a Juventude;
- ✓ Regulamentar e apoiar a arrecadação para o Fundo Municipal da Juventude;
- ✓ Fortalecer o Conselho Municipal da Juventude (CMJ), para que seja efetivamente representado pela comunidade jovem, garantindo a participação da juventude indígena, quilombola e rural;

- ✓ Estabelecer parcerias com os governos, estadual e federal para implantar Centro de Referência da Juventude/Casa da Juventude, na execução de políticas de qualificação profissional, cidadania, arte, esporte, cultura e lazer para jovens urbanos, rurais, indígenas e quilombolas;
- ✓ Combater preconceitos e discriminações, principalmente de natureza étnico-racial na Rede Municipal de Ensino;
- ✓ Fazer campanhas no objetivo da educação sexual juvenil, em âmbito escolar e familiar, para a prevenção da gravidez precoce e DSTs;
- ✓ Revitalizar espaços e equipamentos públicos de convivência (praças, CEPERs, parques, etc.) voltados ao esporte, arte, cultura e lazer, para promoção da saúde física e mental da juventude;
- ✓ Criar programa no objetivo de garantir a inserção de jovens no mercado de trabalho, com prioridade no primeiro emprego, em parceria com o “Sistema S”, empresas e entidades representativas dos setores produtivos, do comércio e dos serviços.

III. Políticas para mulheres

Alguns objetivos específicos na área de Igualdade de Direitos:

- ✓ Atuar com políticas públicas que garantam a igualdade de gênero, o respeito ao trabalho e a autonomia econômica da mulher, a não violência e a não discriminação feminista de qualquer natureza;
- ✓ Fortalecer o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher e ampliar a rede de atendimento psicossocial às mulheres urbanas, rurais, indígenas e quilombolas, promovendo a convivência e o fortalecimento do vínculo familiar e comunitário;
- ✓ Reativar o colhimento e tratamento às mulheres vítimas de violência;
- ✓ Garantir a participação da mulher nos espaços de gestão participativa, nos colegiados e espaços representativos da sociedade;
- ✓ Implantar programa de capacitação profissional mulheres donas de casa, no objetivo de geração de renda em atividades informais de costureira, cozinheira, artesã e outras, as incluindo na produção e comercialização de seus produtos; e
- ✓ Garantir a formação continuada dos servidores da rede governamental e não governamental que atendem às mulheres, com foco na transversalidade de gênero.

IV. Políticas da pessoa idosa

Alguns objetivos específicos na área de Igualdade de Direitos:

- ✓ Implantar o programa “Quem Ama Cuida”, para assistência ao idoso pela família, mediante capacitação em cuidado integral dos idosos;
- ✓ Realizar campanhas educativas com crianças, jovens e adultos no objetivo de promover a conscientização e sensibilização ao respeito aos direitos da pessoa idosa;
- ✓ Fortalecer parcerias com os Governos Estadual e Federal no objetivo de ampliar atendimentos multiprofissionais nos Centros de Convivência para Idosos, Asilo da Velhice Desamparada/Lar do Idoso;
- ✓ Regulamentar e implantar o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa Idosa;

- ✓ Firmar parcerias com os governos estadual e federal com o objetivo de ampliar o atendimento no garantindo o atendimento multiprofissional adequado;
- ✓ Implantar programa de capacitação continuada para servidores públicos e das Organizações da Sociedade Civil que atuam com a pessoa idosa; e
- ✓ Estudar parcerias para implantar no Município defensoria e vara judicial específica ao atendimento da pessoa idosa.

V. Políticas da pessoa com deficiência

Alguns objetivos específicos na área de Igualdade de Direitos:

- ✓ Firmar parcerias com os governos estadual e federal, no objetivo de ampliar o atendimento do Centro de Convivência e Geração de Renda da Pessoa com Deficiência “Dorcelina Folador”;
- ✓ Realização eventos de capacitações profissionalizante para inclusão no mercado de trabalho, conforme define a Lei federal nº 8.213 de 1991;
- ✓ Realização eventos para debater a situação de gênero, sexualidade, raça e etnia;
- ✓ Implantar projetos com objetivo de garantir o convívio social das pessoas com deficiência e promover o desenvolvimento integral, respeitando suas especificidades físicas e psicossociais;
- ✓ Articular parcerias com os governos estadual e federal à implantação do programa “Viver sem Limites”;
- ✓ Buscar parcerias para a implantação de uma oficina ortopédica para oferecer órteses, próteses e cadeiras de roda às pessoas com deficiência; e
- ✓ Adequar acessibilidade na infraestrutura pública e fiscalizar espaços privados, na forma da lei;
- ✓ Criar e apoiar campanhas de arrecadação para o Fundo Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência.

VI. Políticas para população LGBT

Alguns objetivos específicos na área de Igualdade de Direitos:

- ✓ Sensibilizar e capacitar os profissionais da administração pública para o atendimento humanizado e respeitoso dos indivíduos LGBTs;
- ✓ Realizar campanhas pela garantia dos direitos, respeito à diversidade sexual e prevenção à crimes de violência contra a população LGBT; e
- ✓ Criar Grupo de Trabalho Intersetorial das áreas da saúde, educação, cultura, esporte, comunicação, segurança e assistência social no objetivo de discutir e garantir atendimento nas especificidades da população LGBT.

VII. Políticas da igualdade racial

Alguns objetivos específicos na área de Igualdade de Direitos:

- ✓ Fortalecer o Conselho Municipal de Defesa e Desenvolvimento dos Direitos dos Afro-Brasileiros (COMAFRO), assim como implantar política de atenção e empoderamento da população negra;

- ✓ Assegurar política de prevenção à saúde da população negra, no tratamento da anemia falciforme, miomatose, hipertensão arterial, diabetes, lúpus, entre outras;
- ✓ Promover, através da parceria com as organizações da sociedade civil, a valorização e viabilização do empreendedorismo afro-brasileiro nos espaços e/ou segmentos culturais; e
- ✓ Capacitar educadores das redes sócio assistenciais, em questões da diversidade étno-racial.

VIII. Políticas para população indígena

Alguns objetivos específicos na área de Igualdade de Direitos:

- ✓ Apoiar a integração de políticas de atenção a população indígena, do níveis municipal, estadual e federal, no atendimento aos direitos da população indígena;
- ✓ Reativar e fortalecer o Conselho Municipal de Assuntos Indígenas (COMAI), como órgão do diálogo permanente e regulador das intervenções nas comunidades indígenas;
- ✓ Promover intercâmbio nas escolas municipais entre os indígenas e não indígenas, para promover trocas e mútuo conhecimento entre crianças e adolescentes;
- ✓ Firmar parcerias com os governos estadual e federal para ampliação das vagas do ensino básico nas escolas indígenas; e
- ✓ Firmar parcerias com os governos estadual e federal para a realização de projetos de arte, esporte, cultura e lazer na Vila Olímpica Indígena.

.....

Palavra do candidato Renato Câmara:

*“Nosso Programa de Governo **“Dourados Pode Mais”** indica compromissos pela realização de uma **administração cidadã, democrática, participativa e humana, sob o controle social**”.*

“As ações propostas se baseiam no princípio que entende o poder público, como agente indutor das transformações, necessita da participação popular para legitimar as mudanças que a população requer”.

“Assinalamos neste documento, nas diversas políticas públicas, o nosso compromisso com o respeito ao cidadão e com a transparência, agilidade operacional, eficiência e eficácia administrativa, como elementos da qualidade que pretendemos imprimir na Prefeitura Municipal de Dourados”.

*Como disse **Ulysses Guimarães**, “...a coragem é a matéria - prima da civilização. Sem ela, o dever e as instituições perecem. Sem a coragem as demais virtudes sucumbem na hora do perigo...”.*

“É assim que pensamos e nos motivamos; é assim que iremos agir e fazer”!

“Convido a toda(o)s para esta caminhada”!!!

Coligação Coragem para Mudar Dourados

Candidato a Prefeito de Dourados RENATO CÂMARA